

A organização e a condução de um Seminário relativo ao tema do Serviço Militar deve ser entendido como um sinal demonstrativo da inequívoca vontade em compreender e estudar as idiossincrasias associadas ao Serviço Militar, para que, em conjunto, possamos promover um conhecimento mais abrangente acerca do mesmo, procurando novas abordagens e novas soluções, que contribuam para melhorar um serviço, que existe para servir Portugal e os Portugueses.

Verificámos durante este seminário que o serviço militar em Portugal foi sofrendo adaptações ao longo do tempo, motivado pela realidade social e também pela realidade securitária nacional. O Serviço Militar reflete hoje, não apenas, o legado histórico, mas também a evolução dos valores sociais e os imperativos de segurança e de defesa nacional.

Fomos alertados para o facto de Portugal ser um país distinto no contexto ibérico e europeu, sendo relevante olhar para o passado para descortinar o melhor caminho que queremos seguir, daí a importância da história para nos ajudar a resolver problemas do presente. A Suécia assim fez, voltando a um sistema antigo para resolver um problema atual. É, no entanto, importante realçar que tanto no exemplo nacional como no de outros países membros da NATO, as fronteiras já não são as fronteiras físicas do próprio país. Apesar de existirem espaços mais vulneráveis pela proximidade física da ameaça, o dever de todos deve estar focado na necessidade de ter de combater longe das fronteiras físicas do país, isto porque o mundo efetivamente mudou, como referiu durante o seminário o Exmo. MGen Vieira Borges. Temos que pensar em novos modelos que permitam a ampliação do Sistema de Forças, sejam corrigidas as Lacunas que existem e possam ser valorizados todos os cidadãos, numa lógica de serviço público.

Num outro registo, mas igualmente relevante para a temática do Serviço Militar, focado na problemática da permanência/retenção, essencialmente de militares da categoria de praças, podemos realçar que a geração recrutável apresenta características que devem reter a nossa atenção. Alguns dos principais desafios que se colocam à liderança das novas gerações estão associados à capacidade de adaptação, compreensão e comunicação dos líderes. A nossa Marinha, que tem muita experiência de ter nos seus quadros praças dos Quadros Permanentes, sofre também a erosão dos militares desta categoria, obrigando a soluções que passam pela transferência de responsabilidades para outras categorias.

No caso do Exército, que necessita de um universo de militares mais novos, esta não será a melhor das soluções. O Exército de Tierra do Reino de Espanha, após um período de dificuldades que diminuiu consideravelmente o efetivo, conseguiu a partir de 2006 alterar esta situação na sequência de uma alteração legislativa que passou a garantir a todos os militares uma melhor estabilidade financeira e formação. Esta realidade permite-lhes, se assim optarem, seguir a sua vida fora da instituição com ferramentas que garantem uma transição serena e financeiramente mais. Apesar de nítidas vantagens deste sistema no aumento do efetivo, existem outros problemas associados a baixas médicas, mobilidade geográfica, etc. Retemos deste modelo a relevância que tem os primeiros 6 anos de contrato, durante os quais todas as praças do Exército de Tierra são colocados em Unidades de Combate. Só a partir daí adquirem a sua especialidade.

Em conclusão, pensamos que este seminário constituiu uma boa jornada de trabalho que nos enriqueceu o conhecimento e que nos abriu pistas para tentarmos no futuro considerar outras opções.

O nosso agradecimento e reconhecimento à Porto Business School, pela simpatia, permanente disponibilidade e apoio no estabelecimento de todas as coordenações necessárias à realização do evento, ao longo dos últimos meses, bem como, à ASSERBIZ, pela simplicidade e forma diligente como respondeu aos nossos pedidos. Também aos moderadores e oradores convidados, em especial ao Exército de Tierra do Reino de Espanha, ao Exército Sueco e à Marinha Portuguesa, pelo inestimável contributo para este Seminário.

Finalmente, estendemos os meus agradecimentos a todos os militares e civis que, a título pessoal ou em representação de uma entidade pública, privada ou académica se prestaram a estar connosco durante esta jornada de trabalho.